

Ata da CX reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em vinte e sete de fevereiro de dois mil e doze e realizada no dia doze de março do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: informes; discussão sobre as pendências no âmbito da Educação Superior; informação do Cograd sobre as vagas não ocupadas nos processos seletivos das Universidades Federais; relato das discussões da Andifes com a SESu/MEC sobre a nova Matriz de OCC; políticas de interação entre Universidades Federais e a Educação Básica; discussão sobre a criação do Fórum Nacional de Dirigentes de Câmpus da Rede Federal de Ensino Superior (Forcampi). Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardec Martins Barbiero (UFT); Alvaro Toubes Prata (UFSC); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Antônio César Gonçalves Borges (UFPE); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Eurico de Barros Lobo Filho (UFAL); Felipe Martins Müller (UFMS); Gioconda Santos e Souza Martinez (UFRR); Hélio Waldman (UFABC); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); Josivan Barbosa Menezes Feitoza (UFERSA); Julianeli Tolentino de Lima (Univasf); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Maria Cristina Victorino de França (UNIR); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL); Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM); Reinaldo Centoducatte (UFES); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Rômulo Soares Polari (UFPB); Targino Araújo Filho (UFSCar); Thompson Fernandes Mariz (UFCG); Ulrika Arns (UNIPAMPA) e Walter Manna Albertoni (UNIFESP). Após os cumprimentos, o presidente inicia a reunião e passa a palavra ao Secretário de Educação Superior, Amaro Lins, o qual trata: a) etapas da expansão universitária; b) definição de agenda SESu-Andifes para recuperar passivos e adiantar dificuldades; c) definição do impasse de pessoal; d) plano de carreira; e) fortalecimento da EAD; f) educação no campo (Pronacampo); g) ensino de Libras; h) processo de interiorização. O presidente da Andifes inicia os informes: No próximo item de discussão, a presidente do Cograd, Nídia Majerowicz (UFRRJ) trata de vagas não ocupadas no processo seletivo das universidades federais: a) não aceitação do Enem/Sisu; b) construção de nova cultura de acesso às universidades; c) ampla democracia dos novos processos; d) fomentar mobilidade interna nas universidades. Gustavo Balduino resalta que o problema é a sobra de vagas e a necessidade de políticas para o ensino médio. O reitor Eurico Lobo (UFAL) cita a adequação do sistema, a necessidade de se avaliar o Sisu de forma ampla, sem setorização, e o impacto dos novos sistemas no conjunto orçamentário. Os reitores Targino de Araújo (UFSCar), Ricardo Miranda (UFRRJ), Jesualdo Farias (UFC), Edward Brasil (UFG), Thompson Mariz (UFCG) e Miriam Oliveira (UFCSPA) discorrem sobre as dificuldades a serem transpostas junto à adoção dos sistemas de ingresso às universidades. No próximo ponto de pauta, o presidente da Comissão de Orçamento, Rômulo Polari, apresenta as modificações efetuadas no modelo de matriz de OCC: a) reunião com a Comissão da SESu para colocar a matriz em operação; b) necessário apresentar o modelo à Secretaria Executiva do MEC, a qual quer incluir no modelo a Educação à Distância; c) discussão técnica sobre a base de dados; d) inclusão do peso do SINAES na graduação e dúvida sobre as universidades sem cursos avaliados; e) inclusão de fator indutor da extensão no modelo – 1 percentual do total de OCC será destinador à extensão e o valor será distribuído entre as Ifes com base na proporção do quantitativo de cada aplicado em bolsas de extensão; f) atribuição ao curso não avaliado com o conceito médio do curso no Sistema Ifes; g) somar os conceitos dos novos cursos com o percentual de desvio padrão para a pós-graduação em um certo período de tempo. O presidente do Foplad, Nagib Árabe (UFMG), completa: a) portaria com os membros da Comissão de OCC; b) validação até junho de 2012; c) pontos de interferência na apresentação do modelo: a) educação à distância; b) indicadores de extensão; c) relação aluno x professor. O secretário executivo afirma a necessidade imediata de implantar a matriz para garantir transparência e coesão ao sistema. O reitor Targino Araújo (UFSCar) urge da importância em extinguir o razão de 18 alunos para cada professor. O pró-reitor Henrique Mongelli (UFMS) coloca preocupação em se vincular orçamento à avaliação. A reitora Miriam Oliveira (UFCSPA) defende o quociente 18x1 na relação aluno x professor. O pró-reitor Cipriano Maia (Forproex / UFRN) defende institucionalizar a inserção da extensão na matriz, o número de programas institucionalizados, a questão do número de cursos com pelo menos 10% em projetos de extensão. A pró-reitora Nídia Majerowicz (Cograd / UFRRJ) sugere inserir “atividades obrigatórias de extensão” como forma a impulsionar a modalidade, conforme estabelecido em lei, e a problemática de custeio advinda da criação e instalação de novos *campi*. No período vespertino, o presidente da Andifes apresenta o reitor Julianeli de Lima (Univasf) e o vice-reitor Reginaldo Gomes (UFRR), recém-empossado. A pauta segue com a presença do secretário de educação superior, Amaro Lins, a diretora Adriana Weska (MEC/Difes) e coordenadora de expansão Dulce Tristão (MEC) tratam: a) agendamento de reunião com a Capes para discussão do PARG-IFES; b) reunião com representantes do governo norte-americano para discussão de temas educacionais; c) política de carreira de docentes e TAs; d) quantitativo de códigos de vaga para gestão do banco de equivalentes; e) gratificação dos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação; f) conjunto de cargos de CDs-2; g) sete mil cargos a serem providos; h) divulgação da Balanço Geral da União e sequente análise da fonte para repasse de orçamento; i) limite para empenho do orçamento repassado; j) revisão do REUNI; k) quantitativo de docentes substitutos. O reitor Helvecio Reis (UFSJ) coloca questão acerca de professores equivalentes. O reitor Felipe Müller (UFMS) retoma: a) bancos de equivalentes de escolas vinculadas; b)

financiamento das escolas de educação infantil; c) baixo impacto no aumento percentual das CDs. O reitor Targino Araújo (UFSCar) salienta a dificuldade em substituir os docentes que se afastam para o Programa Ciência sem Fronteiras. O reitor Paulo Márcio (Unifal-MG) questiona sobre a atualidade do banco de dados. O reitor João Luiz rememora acordo feito com anuência do Pleno, em reunião realizada em Palmas (TO) sobre propostas do quadro de docentes e TAs. O reitor Jesualdo Faria (UFC) coloca a necessidade de se trabalhar para construir um novo marco legal para docentes substitutos. A vice-reitora Valéria Kamp (UFSJ) discorre sobre: a) análise do impacto que o Reuni da graduação gerou nas universidades; b) Reuni da pós-graduação. O diretor-geral Carlos Henrique Figueiredo (CEFET-RJ) coloca os problemas diante do impedimento da instituição em participar do Reuni e da matriz orçamentária MEC e solicita ao secretário de educação superior um olhar especial para os dois CEFETs. No ponto de pauta seguinte, o Secretário de Educação Básica (SEB), Cesar Callegari, para tratar: a) alfabetização de crianças até os 8 anos; b) direitos de aprendizagem e desenvolvimento inseridos no PNE; c) contribuição das universidades na elaboração e implementação de programa de formação continuada para professores que receberão novos equipamentos tecnológicos; d) Programa Escola sem Fronteiras; e) abertura de janelas de relacionamento para valorização do magistério; f) a relação de professores da educação básica não pode ocorrer de forma biunívoca. O reitor Ricardo Mota (UFRRJ) relata sobre proposta transformada em centro de capacitação de professores e sobre a federalização dos CAICs. O reitor Felipe Müller (UFSM) discorre sobre o problema das unidades de educação infantil. Gustavo Balduino afirma ser fundamental estreitar as relações com a SEB para fomentar as políticas públicas no âmbito educacional e a necessidade de mapear o Brasil para distribuição mais igualitária de acessos aos programas. A pró-reitora Cleuza Dias (Furg) afirma que as classes de alfabetização devem ser o principal foque. O reitor Campolina (UFMG) reflete sobre a escassez de candidatos para licenciaturas e a dificuldade do problema de vagas de EBTT e os custos da educação fundamental. A reitora Ângela Cruz (UFRN) opina sobre a fragmentação dos programas de formação dos docentes e defende a universalização do PIBID. O secretário corrobora as sugestões e reafirma o empenho da SEB em sanar os problemas expostos. O presidente da Andifes encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes